

Apresentação

Arevista Albuquerque apresenta o seu volume 7º, cumprindo uma sequência obrigatória de semestralidade, em quatro anos de existência, para representar a produção científica dos docentes de História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e de autores externos que atendem a chamada pública de seleção de artigos.

São bem conhecidas as dificuldades de perseverar um projeto de periódico sequencial que atenda as exigências da avaliação acadêmica, tal como se processa hoje em dia. Contudo, os esforços envidados, bem como a insistência daqueles que se envolveram diretamente nessa empreitada, foram recompensados com o enquadramento e a classificação positiva deste periódico no sistema Qualis da CAPES.

É consensual a afirmação de que um periódico científico especializado por área de conhecimento é um dos maiores anseios dos docentes da universidade. Entretanto, a concretização deste projeto e a sua continuidade passam por inúmeros obstáculos de ordem prática. É notável o excesso de atribuições que os docentes dos cursos de História da UFMS acumulam, sobretudo aqueles mais compromissados com as atividades administrativas do curso, as atividades de orientação de pesquisa, de iniciação científica e de pós-graduação. Contudo, tais particularidades, por serem ocasionais e superáveis, devem sofrer num futuro próximo uma substancial alteração, com o avanço da revista Albuquerque que tende a alçar maiores patamares no sistema Qualis em decorrência dos resultados de seus últimos editais, atraindo bons relatórios, atendendo à rigorosa semestralidade de suas edições e aguardando para breve a sua versão via internet.

Neste volume do primeiro semestre de 2012, a seção de artigos é aberta com o pesquisador mexicano José G. Vargas-Hernández que apresenta uma interessante análise sobre estado, mercado e sociedade civil na América Latina. Os

demais artigos abordam temas de grande interesse focalizando a sociedade urbana, as sociedades indígenas e a escola, todos relacionados aos estudos históricos regionais. Abordando questões conceituais sempre oportunas, este 7º volume edita o instigante texto da docente Elenir Machado de Melo.

A publicação do artigo da professora Eunice Ajala Rocha é uma homenagem à pesquisadora e à iniciativa pioneira, quase heróica, de publicar um periódico com artigos de professores universitários em Corumbá, nos anos de 1972-1977. O relatório sobre emancipação de escravos foi editado há 25 anos na histórica revista *Dimensão*, órgão oficial do Centro Pedagógico de Corumbá da Universidade Estadual de Mato Grosso. A autora teve o mérito de apresentar uma análise bem fundamentada em documentação inédita, alertando para a urgente necessidade de preservar o arquivo da Câmara Municipal local que, à época, já se encontrava em situação de grande vulnerabilidade.

O caderno especial cumpre com a meta estabelecida no projeto original da *Albuquerque* que é a socialização de documentos relacionados à história regional, de depoimentos de historiadores ou de pessoas que tiveram atuação significativa na história de nosso estado, ou ainda de textos produzidos por membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul. Nesta oportunidade, publica-se um manifesto da Liga Sul de Mato Grosso que trata dos anseios separatistas nos anos de 1930 em diante.

Por fim, a resenha contempla o tema da escravidão africana na América.

A revista *Albuquerque* neste 7º volume vence o desafio de seus primeiros passos, consolidando seu projeto de veicular a produção científica regional, abordar temas regionais e, sobretudo, manter o diálogo com historiadores nacionais e estrangeiros para garantir a qualidade e a oportunidade de seus trabalhos.